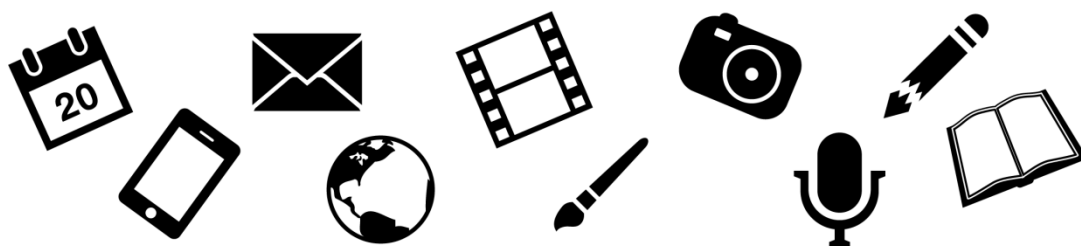




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

03 de setembro de 2013

Notícias do Dia – Carlos Damião

“Tradição e arte”

Joi Cletison / Oleiro de São José, José Geraldo Germano / Exposição / Espaço Cultural do Núcleo de Estudos Açorianos da UFSC – NEA / UFSC / Governo dos Açores



Diário Catarinense – Serviço

“Cerâmica”

Exposição *Da Terra e do Barro: Um Caminho Entre a Tradição e a Arte* / Espaço Cultural do Núcleo de Estudos Açorianos da UFSC / Oleiro de São José, José Geraldo Germano

• **Cerâmica** - Entre 4 de setembro e 27 de outubro a exposição *Da Terra e do Barro, um Caminho entre a Tradição e a Arte* estará aberta para visitação no espaço cultural do Núcleo de Estudos Açorianos da UFSC, em Florianópolis. A mostra é uma reunião de vários trabalhos em cerâmica de José Geraldo Germano, um dos maiores oleiros de São José. Informações: (48) 3721-8605.

Diário Catarinense – Serviço

“Letras”

PET Letras da UFSC / Inscrições / Cursos de idiomas / Projeto PET Idiomas / Sorteio de vagas

• **Letras** - O PET Letras, da UFSC, está com inscrições abertas até hoje para os cursos de idiomas de 2013/2 do projeto PET Idiomas. A distribuição de vagas é feita por sorteio, sendo cada turma composta por 15 alunos. Todos os cursos são gratuitos. Escolha seu horário previamente e faça sua inscrição na sala do PET (CCE 221), em Florianópolis. Informações: www.petletrasufsc.wordpress.com.

Diário Catarinense – Marcos Espíndola

“Criador e criatura”

Personagem *Kassandra* / Montagem catarinense da peça *Kassandra* / Direção de Renato Turnes / Atriz Milena Moraes / Dramaturgo uruguaio Sergio Blanco / Palestra na UFSC

CRIADOR E CRIATURA

Criatura mítica contemporânea
Kassandra, personagem da peça homônima dirigida por Renato Turnes e evocada pela atriz Milena Moraes, estará pela primeira vez frente ao seu criador, o dramaturgo uruguaio Sergio Blanco. Ele virá a Florianópolis para assistir à montagem catarinense do seu premiado texto no dia 21. No dia 20, Blanco ministrará uma palestra na UFSC.

Notícias do Dia – Caderno Plural

“Crônicas de honra”

Cronista Katia Farret Struck de Lima / Menção Honrosa / Concurso de Crônicas Maura de Senna Pereira / Editora da UFSC – EdUFSC

4 PLURAL – NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 2013



Nas horas vagas. Katia começou a escrever em 2007 e não parou mais de se dedicar às pequenas histórias e relatos

Crônicas de honra

Homenagem. Cronista do Notícias do Dia, Katia Farret, recebe menção honrosa em concurso da EdUFSC

EDINARA KLEY
edinara.kley@noticiasdodia.com.br
@edinara_MD

Desde que começou a pôr no papel os pequenos acontecimentos de sua vida, em 2007, Katia Farret Struck de Lima mudou sua maneira de ver e sentir o mundo. O gosto virou hábito e logo, o hábito tornou-se um compromisso semanal com o *Notícias do Dia*. Quase 200 crônicas depois, o talento foi percebido além das páginas do impresso e a estreada de 62 anos recebeu menção honrosa no Concurso de Crônicas Maura de Senna Pereira, realizado pela EdUFSC em agosto. O trabalho destaque, intitulado “Tempo e vida”, reúne 32 crônicas publicadas no jornal.

Cronistas “nas horas vagas”, Katia é responsável pelo departamento financeiro de uma empresa de Florianópolis e depois do expediente se dedica aos cuidados das netas de 13 e sete anos. São elas, justamente, as personagens centrais da maior parte de seus escritos. “Eu conto pequenas histórias, que podem acontecer com todos. São coisas que acontecem em casa e na rua. Nunca antes havia escrito, mas

sempre gostei de ler e sou apaixonada por lápis, caderno e caneta, na minha casa só não tem mais livros porque não cabe”, comenta.

Dedicar tempo à escrita é também uma forma de fugir totalmente da rotina, modificada depois que se rendeu às crônicas. “Minha vida foi aberta pela escrita. Ser cronista me possibilitou fazer muitos amigos, agora sou mais solta, mais livre. Eu era cheia de amarras, sou muito diferente agora”, avalia a mulher que nunca pensou em escrever profissionalmente.

“Quando me convidaram para escrever, fiquei contente, mas pensei que não teria tanto assunto assim. Hoje, tenho muito mais assunto que espaço”, diverte-se ao lembrar que a maioria deles é definida na última hora. Reunir suas criações em um livro, ou até escrever histórias que ultrapassem os limitados 2.500 caracteres não estão descartadas. “Esse prêmio me motivou a dedicar ainda mais tempo a escrita, apesar de passar oito horas envolvida com números. Hoje não tenho esse tempo, mas quem sabe... Eu não seria a primeira a começar depois dos 60”, planeja.

Notícias do Dia – Cidade

“Dia decisivo para a Edu Vieira”

Duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira / Escolha de propostas pela comunidade / Prefeitura de Florianópolis / Especialistas em mobilidade da UFSC / Administração Dario Berger / Cessão de terreno da UFSC / Administração Cesar Souza Júnior / Grupo de Estudos de Mobilidade Urbana – Gmurb / Curso de Arquitetura da UFSC

Dia decisivo para a Edu Vieira

Pantanal. Comunidade vai decidir qual é o melhor projeto para duplicação da rua

MAURÍCIO FRIGHETTO
mauricio.frighetto@noticiasodia.com.br
@ND_online

O impasse da duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira, no Pantanal, pode ter uma decisão importante hoje. Moradores da região vão avaliar as propostas da prefeitura e de especialistas em mobilidade da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Na prática, eles podem escolher uma das ideias, nenhuma delas ou produzir um terceiro projeto.

Segundo Albertina da Silveira de Souza, vice-presidente do Capan (Centro Comunitário do Pantanal), o assunto se arrasta pelo menos desde 2000, quando foi aprovado um projeto para ampliar a rua. Na administração Dario Berger, no ano passado, a prefeitura apresentou uma proposta, que dependia da cessão de um terreno da UFSC. A universidade não aceitou ceder a área.

Desde o início do ano, a administração Cesar Souza Júnior concordou em participar de uma comissão da universidade, que estuda o caso. A decisão da comunidade será levada até essa instância. “Alguns dados estão em consenso, outros ainda não. Vamos tirar a proposta da comunidade”, disse Albertina.

Hoje há duas propostas concretas: da prefeitura, que prevê a duplicação, e a do Gmurb (Grupo de Estudos de Mobilidade Urbana), ligado ao curso de arquitetura da UFSC. O grupo trabalha com a ideia de via exclusiva para transporte coletivo.

Paralelo a isso, o professor Fernando Barti, morador do Pantanal, está construindo uma terceira proposta. “O projeto que a prefeitura nos apresentou na última sexta-feira está mais ou menos de acordo com o que a comunidade tem discutido com o professor da UFSC. Mas a ideia do Gmurb também nos agrada. Todos os setores precisam ganhar e perder”, afirmou Marli da Silveira Soldi, representante da comunidade na comissão da UFSC.



Movimento. Rua Deputado Antônio Edu Vieira é um dos principais gargalos do trânsito na Capital

PROPOSTAS

● ● ● O que pode ser feito na Edu Vieira

• Prefeitura

Começou com três vias para cada lado, além de espaço para calçadas e ciclovias. Agora batizou para duas vias. Não trata de faixas exclusivas para ônibus. Nas proximidades do Armazém Vieira será aberta uma nova via, para os carros que trafegam no sentido UFSC-Saco dos Limões.

• Gmurb

A primeira ideia era fazer um binário entre a Edu Vieira e a Capitão Romualdo Barros, na Carvoeira. Agora, professores da UFSC aceitam deixar de lado a mão-dupla, pelo menos por enquanto. Mas não abrem mão da prioridade ao transporte coletivo em vias exclusivas. O projeto também prevê um túnel entre Eletrosul e rótula do Dona Benta.

Diário Catarinense – Geral

“Portões da UFSC: Comunidade se manifesta”

Auditório da reitoria / UFSC / Fórum consultivo / Segurança no campus / Diretor do Departamento de Segurança da UFSC – Deseg, Leandro Luiz de Oliveira / Reitora Roselane Neckel / Tenente-Coronel Araújo Gomes / Polícia Militar / Instalação de portões / Regulamentação de festas / Plano diretor da UFSC / Conselho Universitário

PORTÕES DA UFSC Comunidade se manifesta

Com o auditório do prédio da reitoria lotado de estudantes, professores e técnicos, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) realizou o primeiro de quatro fóruns consultivos com a comunidade universitária. O tema: a segurança no campus de Florianópolis.

Às 18h30min de ontem, diretor do Departamento de Segurança (Deseg), Leandro Luiz de Oliveira, a reitora Roselane Neckel, o tenente-coronel Araújo Gomes, comandante do 4º Batalhão da PM, e a administração da

universidade ampliaram a discussão com estatísticas e possíveis ações.

Cartilhas contra a violência foram distribuídas e detalhes sobre o patrulhamento apresentados: 15 pessoas foram presas neste ano dentro do campus e todas já estão soltas, como demonstrou a Polícia Militar (PM).

Além dos números, a administração abriu o espaço para debate, onde todos puderam opinar sobre os temas polêmicos, como a instalação de portões nas três entradas principais e a regulamentação de festas para garantir mais segurança.

– O plano diretor da UFSC deveria comportar um espaço adequado com isolamento acústico e infraestrutura para os alunos realizarem suas festas, garantindo conforto à comunidade e segurança aos estudantes – disse Leandro Luiz de Oliveira, diretor do Departamento de Segurança Física e Patrimonial (Deseg).

A comunidade não votou, mas, segundo a reitoria, as recomendações e opiniões serão encaminhadas para o Conselho Universitário, que decidirá ainda neste mês se serão fechados ou não os portões da universidade.

DIÁRIO CATARINENSE

vestibular



TERÇA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 2013 - Nº 522

Contato: (48) 3216-3977 Edição: Nanda Gobbi Reportagem: Gabriel Rosa E-mail: vestibular@diario.com.br Diagramação: Claudio Santos

 facebook.com/vestibulardc

Hora da decisão

Tão difícil quanto se preparar bem para as provas de vestibular é decidir em qual profissão apostar. Afinal, o que é mais importante? Para não errar na hora de preencher a ficha de inscrição é preciso se conhecer bem e estudar o mercado de trabalho. Confira neste caderno especial detalhes sobre os dez cursos mais concorridos na Universidade Federal de SC, as novas especializações que estão surgindo com a tecnologia e a internet, e as carreiras que estão em alta.

Medicina

Letras

Direito

Geologia

Webdesign

Arquitetura

Fisio

Jornalismo

Matemática

Engenharia Química

E-commerce

Civil

Publicidade

Contábeis

Psicologia

Sobram vagas

A infinidade de novas especializações tem deixado os vestibulandos cada vez mais confusos: nos últimos anos, por exemplo, a UFSC criou cursos de Oceanografia, Zootecnia, Museologia e Geologia, áreas pouco conhecidas, mas com altos salários e mercados de trabalho aquecidos. Se você ainda não sabe o que fazer, a dica é sempre a mesma: não feche as portas cedo demais. Ou melhor, não feche nunca, pois o mundo está cada vez mais aberto a profissionais que consigam relacionar formações diferentes e trazer consigo novos conhecimentos. Para você que ainda se sente perdido com tantas possibilidades, selecionamos algumas profissões que têm se destacado na última década e que representam ótimas oportunidades no mercado de trabalho. E lembre-se: espaço de sobra pode te ajudar a escolher um rumo, mas tenha certeza de que está estudando aquilo que te satisfaz.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

• Mercado de trabalho

Os escritórios de contabilidade continuam a receber boa parte dos formandos que chegam ao mercado, mas o aumento na contratação em escritórios de consultoria e empresas que precisam de apoio na área tributária tem dado melhores perspectivas aos profissionais. As grandes empresas ainda são as que oferecem as maiores oportunidades de crescimento pessoal, mas a exigência básica é o conhecimento em áreas múltiplas.

• Habilidades exigidas

Ainda que o núcleo da Contabilidade seja a Matemática, o profissional da área tem de saber lidar com várias outras problemáticas, como a legislação, a administração de pessoas e o relacionamento pessoal.

• Disciplinas

O curso noturno tem uma duração de cinco anos, um à mais que o diurno, devido à carga semestral menor. Desde as primeiras fases o estudante lida com conceitos teóricos em disciplinas como Contabilidade geral, Contabilidade tributária, pública, gerencial e Legislação tributária. As optativas são voltadas a temas mais específicos como Contabilidade rural ou previdenciária.

• Os melhores cursos

UFSC (Florianópolis), Furb (Blumenau), UFBA (Salvador), Fucap (Vitória), UFMG (Belo Horizonte), UFU (Uberlândia), UFRJ (Rio de Janeiro), PUCRS (Porto Alegre), Unisinos (São Leopoldo), USP (Ribeirão Preto), Fecap (São Paulo), PUC-SP (São Paulo) e Trevisan Escola de Negócios (São Paulo), USP (SP).

• Candidatos por vagas

4,02 e 5,75 os cursos diurno e noturno da UFSC

CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

• Mercado de trabalho

O cenário para os cientistas da computação não poderia ser melhor. Com a rápida evolução da tecnologia e o envolvimento com outras áreas da Tecnologia da Informação, cada vez mais os profissionais são requisitados para desenvolver soluções digitais. A popularização dos tablets e smartphones criaram um mercado novo para tecnologias móveis. Várias empresas pouco relacionadas à tecnologia estão buscando apoio para desenvolver softwares, aplicativos ou programas de computador.

• Habilidades exigidas

A disciplina básica é a Matemática. O profissional deve saber lidar bem com cálculos complexos e, obviamente, gostar de informática. É preciso também ter interesse por novas tecnologias, e estar sempre atualizado do mundo da computação.

• Disciplinas

Segundo o curso da UFSC, o cientista da computação atua em três áreas: projetar e implementar softwares, vislumbrar novas formas de se utilizar computadores e propor maneiras eficientes de lidar com problemas computacionais. As disciplinas da graduação são voltadas a essas três situações e incluem Álgebra, Computação gráfica, Engenharia de software, Inteligência artificial e Teoria da computação. O aluno deve desenvolver um trabalho de conclusão no oitavo semestre.

• Os melhores cursos

UFBA (Salvador), UFG (Goiânia), UFMG (Belo Horizonte), UFCG (Campina Grande), UFPE (Recife), UFRJ (Rio de Janeiro), UFRGS (Porto Alegre), Unicamp (Campinas) UFSCar (São Carlos), USP (São Carlos), USP (São Paulo).

• Candidatos por vagas

7,44 na UFSC

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

• Mercado de trabalho

Com a expansão da internet e da informática, a demanda cresceu mais que a oferta de profissionais da área. O curso da UFSC, por exemplo, é focado em Tecnologias da Informação e da Comunicação e foi criado em 2009. Estima-se que o número de vagas não preenchidas no mercado aumente progressivamente pelo menos até 2016.

• Habilidades exigidas

O conhecimento e o interesse por informática são requisitos básicos, mas o estudante de Tecnologia da Informação deve estar sempre por dentro das rápidas mudanças pelas quais este universo passa. O contato com programas de computador, hardware, novos dispositivos digitais e meios de comunicação experimentais fazem parte do dia a dia do profissional.

• Disciplinas

Computação, Informática na educação, Sistemas multimídia, Engenharia de software, Inteligência artificial.

• Os melhores cursos

O estudante pode entrar na área fazendo vários cursos diferenciados. Na UFSC, há o bacharelado em Tecnologias da Informação e Comunicação, e na UFPR (Matinhos, no litoral) em Informática e Cidadania. Há cursos de Informática, de Ciências da Computação, Engenharia da Computação, entre outros. Em 2009, os primeiros lugares de uma lista divulgada pelo MEC com as melhores faculdades de Tecnologias da Informação eram o IFSC (Florianópolis), o ITA (São José dos Campos), o IIME (RJ), o IST-RIO (RJ), a Fatec Sorocaba e o FCI-FAAP (SP).

• Candidatos por vagas

Oferecido apenas no campus de Araranguá da UFSC, o curso de Tecnologias da Informação e Comunicação teve 1,41 cv no último vestibular.

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

• Mercado de trabalho

As agências de publicidade, destino mais tradicional da área, estão fazendo poucas contratações devido ao grande número de formados anualmente no país. O novo mercado está no uso das redes sociais - inclusive em empresas sem ligação com a comunicação social, que contratam publicitários para desenvolver estratégias e posicioná-las frente à concorrência.

• Habilidades exigidas

Ter muita criatividade é o ponto de partida para o estudante que quer estudar publicidade. São poucas as funções que exigem um trabalho mecanizado, e por isso o profissional deve saber lidar com mudanças na rotina. Tem de haver também capacidade de concentração e organização quando se trata de um profissional autônomo ou que trabalhe em casa.

• Disciplinas

A UFSC não oferece curso de Publicidade e Propaganda, mas foca no Jornalismo. Já a UFPR e a UFRGS tem cursos de Comunica-

ção Social com habilitações em Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Relações Públicas. Na UFRGS, o curso é comum às três áreas até a segunda fase, e em seguida o aluno escolhe uma habilitação. Na UFPR, as disciplinas básicas e específicas são distribuídas ao longo do curso. As aulas são de Fotografia, Teorias da Comunicação, Estudos de Mídia, Marketing, Técnicas de TV, Criação Publicitária, Webdesign, entre outras.

• Os melhores cursos

PUC Minas (Belo Horizonte), UFPE (Recife), UFRJ (Rio de Janeiro), PUCRS (Porto Alegre) ESPM-SP (São Paulo).

• Candidatos por vagas

Na UFRGS, o concorrência ano passado foi de 16,72 candidatos/vaga. Na UFPR foi de 23,48. A Estácio de Sá (São José) e a FURB (Blumenau) também oferecem cursos de Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda, com diversas formas de ingresso.

Cursos com pouco mercado

Se algumas instituições não conseguem encontrar profissionais, o oposto também acontece com frequência. E os motivos vão desde mercado em baixa a profissionais com qualificação insatisfatória.

Outra questão é a localização estratégica de algumas áreas. Algumas funções se desenvolvem a passos largos em todo Estado, por exemplo, enquanto outras tem mais espaço no eixo Rio-São Paulo, no Nordeste, no interior ou apenas no litoral.

A diretora da unidade de Porto Alegre da RH Brasil, Simone Kramer Silva, acredita que todas as áreas tem espa-

ço para novos formados, mas falta atitude profissional por parte dos interessados.

- Algumas áreas estão mais cheias porque formam muito mais gente e o mercado não consegue e não quer absorver todos. O jovem tem que fazer o que o deixa feliz e se qualificar, e não sair com o diploma na mão achando que faculdade é sinônimo de garantia de emprego - explica Simone.

O *headhunter* Marcelo Cuellar, da empresa de recrutamento Michael Page, elenca as profissões que oferecem poucas vagas no mercado de trabalho atualmente.

FALTAM VAGAS

- Antropologia
- Sociologia
- Geografia
- História
- Jornalismo
- Direito
- Psicologia
- Pedagogia
- Serviço Social

À procura do cui

Questões culturais, mercado de trabalho, modismo ou até mesmo número reduzido de vagas. São diversos os motivos que colocam estes cursos no topo dos mais concorridos na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Antes de entrar nesta disputa feroz, confira os detalhes da futura profissão, as habilidades exigidas e as melhores universidades.

GABRIEL ROSA

O vestibulando passa por uma pressão dobrada na época das provas. Ao mesmo tempo que entrar em uma universidade pública ou bem conceituada exige um preparo penoso por parte do aluno, a própria escolha pelo curso ideal é uma dúvida profunda: afinal, como deixar de lado a pressão social e familiar para escolher a graduação mais satisfatória?

O que o estudante precisa levar em conta na hora de decidir pela futura profissão? Aptidão? Dinheiro? Mercado de trabalho? Status?

A vontade de fazer muitas coisas ao mesmo tempo, comum entre muitos estudantes, não é o único fator que pode atrapalhar uma decisão correta. A psicóloga com formação em orientação profissional Candice Nardelli Reif acredita que muitos vestibulandos escolhem sua área pelo status que profissões bem

consolidadas carregam consigo. A Medicina, por exemplo, se mostra como uma oportunidade para o jovem começar ganhando bem e sendo reconhecido pela sociedade (ainda que isso nem sempre aconteça).

— Algumas pessoas sabem suas afinidades desde novas, outras não têm a menor ideia do porquê querem este ou aquele curso. Mais da metade dos alunos de ensino médio nas escolas que atendemos tem apenas uma breve noção do que querem. A maioria também nunca trabalhou, sequer estudou uma área específica, e acaba escolhendo uma profissão que parece dar status sem nem enxergar as inúmeras possibilidades ao seu redor — alerta a psicóloga Candice.

Para Candice, é importante conversar com as pessoas próximas e pedir suas opiniões, mas manter o foco na realização pessoal é a única maneira de não se frustrar no futuro.

gabriel.rosa@diario.com.br

CANDIDATO	VAGA	CURSO
103.31		Medicina
26.80		Arquitetura e Urbanismo
26.73		Engenharia Civil
24.51		Engenharia Química
22.10 ^D		Direito
20.25 ^N		Engenharia Mecânica
17.29		

MEDICINA

MERCADO DE TRABALHO

Nas últimas quatro décadas, o total de médicos no Brasil cresceu 557%, enquanto a população aumentou 104,8%. Ainda que o número de profissionais registrados anualmente pelo Conselho Federal de Medicina esteja aumentando, o índice de médicos fixam torno de 1,76 para cada mil habitantes (na Áustria esse número chegou a quatro, e na Itália 3,8). Segundo o Ministério da Saúde, as áreas de saúde básica, como pediatria, ginecologia e obstetria são as que mais apresentam problemas para suprir suas demandas; já as especializações ligadas à estética costumam ter as vagas de residência ocupadas.

HABILIDADES EXIGIDAS

Empatia e vontade de ajudar os outros em primeiro lugar. Também é importante estar disposto a longas maratonas de leitura e estudos.

DISCIPLINAS

No primeiro ano do curso, o currículo compreende módulos básicos — na UFSC são Introdução ao Estudo da Medicina e Interação Comunitária. Do segundo ao quarto ano são previstos módulos que botam o aluno em contato com os pacientes, como Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde do Adulto, Saúde e Sociedade e Interação Comunitária. No quinto e no sexto ano, o aluno deve realizar o estágio curricular obrigatório e ficar nas áreas clínicas (Cirurgia, Pediatria, Ginecologia-Obstetria, entre outras).

OS MELHORES CURSOS

UnB (Brasília), UFMG (BH), UFPE (Recife), UFRGS (Porto Alegre), Unesp (Botucatu), Unicamp (Campinas), USP (Ribeirão Preto e SP), Unilesp (SP)

ARQUITETURA E URBANISMO

MERCADO DE TRABALHO

Como Santa Catarina tem cerca de 20 cursos na área, um grande número de profissionais entra no mercado todo ano. Entretanto, megaeventos como a Copa do Mundo estão criando mais espaço para arquitetos, ainda que sejam demandas pontuais. Em Florianópolis, o serviço público é forte. A procura é maior em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e no litoral da região Nordeste.

HABILIDADES EXIGIDAS

O arquiteto trabalha tanto com as ciências exatas quanto com as humanidades, e por isso precisa de base nas duas vertentes — de Física e Geometria à História da Arte e à Sociologia e aos estudos de ocupações urbanas. Alguns cursos exigem provas específicas de desenho para o ingresso, o que não é o caso da UFSC.

DISCIPLINAS

O curso da UFSC tem dez períodos e é focado em quatro áreas — além de projetos arquitetônico e urbanístico, tecnologia, teoria e história. Os estudantes devem fazer um estágio obrigatório a partir da sexta fase, e o curso é concluído com um trabalho que pode ser uma monografia ou um projeto arquitetônico.

OS MELHORES CURSOS

UFBA (Salvador), UFPB (João Pessoa), UFPE (Recife), UEL (Londrina), PUCRS (Porto Alegre), USP (São Paulo) e Unicamp (Campinas)



Desde o início do ano, os leitores do caderno Vestibular puderam conferir em vídeo uma das facetas do dia a dia de diferentes profissões. Reunimos todas as matérias para você dar uma revisada geral antes de chegar a hora de preencher a ficha de inscrição com o curso desejado. Aproveite!

Curso ideal

FLORIPA

ENGENHARIA CIVIL

MERCADO DE TRABALHO

O mercado para engenheiros civis está muito aquecido com a aceleração do setor imobiliário no Brasil, principalmente nas cidades que vão sediar a Copa do Mundo. Os programas federais como Minha Casa, Minha Vida e as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) também exigem bastante trabalho dos formados deste curso.

HABILIDADES EXIGIDAS

Os cursos de engenharias, em geral, exigem várias habilidades parecidas, principalmente a capacidade de lidar com Matemática e Física. O engenheiro civil deve ser uma pessoa muito atenciosa e concentrada, mas também é necessário ter a habilidade de enxergar o caráter artístico da construção de um edifício, por exemplo.

DISCIPLINAS

O curso da Universidade Federal de Santa Catarina dura dez semestres, sendo o último focado no trabalho de conclusão e no estágio profissionalizante. Além das disciplinas mais básicas, o aluno terá contato com diversas especializações da Engenharia Civil, como Engenharia de Tráfego, Arquitetura, Hidrologia, Estruturas de Madeira, Urbanismo, Saneamento, entre outras.

OS MELHORES CURSOS

UFSC (Florianópolis), UnB (Brasília - Engenharia Civil e Ambiental), PUC-Rio (Rio de Janeiro), UFRJ (Rio de Janeiro), UFRGS (Porto Alegre), Unesp (Itá Soteteira), UFSCar (São Carlos), USP (São Carlos e São Paulo), ITA (São José dos Campos - Engenharia Civil-Aeronáutica)

ENGENHARIA QUÍMICA

MERCADO DE TRABALHO

Como o profissional é habilitado para trabalhar em diversos tipos de processos industriais, o mercado de trabalho também é bem amplo para o Engenheiro Químico. O pré-sal e a busca por energias renováveis também têm aquecido bastante a área, que recuou um pouco diante das recentes crises econômicas mundiais. No Brasil, entretanto, o crescimento da venda de automóveis e de bens de consumo tem criado emprego para Engenheiros Químicos em áreas como a produção de tintas, isolantes, espuma e solventes.

HABILIDADES EXIGIDAS

O aluno deverá ter muita base nas ciências exatas, principalmente em Matemática, Química e Física.

DISCIPLINAS

O tripé das ciências exatas Física, Matemática e Química, estão presentes ao longo de toda a graduação. As disciplinas específicas são focadas nas áreas de interesse que o curso oferece, como Petroquímica, Tecnologia Cerâmica, Indústria de Óleos e Gorduras ou Tecnologia de Celulose e Papel. O curso tem dez fases, sendo a última reservada para a realização do estágio obrigatório.

OS MELHORES CURSOS

UFSC (Florianópolis), UFRJ (Rio de Janeiro), UFRGS (Porto Alegre), Unicamp (Campinas), UFSCar (São Carlos) e USP (São Paulo)

DIREITO

MERCADO DE TRABALHO

O Direito vive um novo momento com a evolução da tecnologia, e o mercado digital já é uma área que se consolida no Brasil. O profissional pode tanto exercer autonomamente quanto tentar a carreira em órgãos públicos por concursos. Por ter um caráter multidisciplinar, muitos formados acabam se envolvendo com Recursos Humanos, Administração e Contabilidade. Na via contrária, muitos especialistas de outras áreas também estudam leis para melhorarem em suas profissões.

HABILIDADES EXIGIDAS

Na maioria das vezes, o formado em Direito - tanto juizes quanto advogados, procuradores, consultores jurídicos - vão precisar do contato direto com as pessoas. Por isso, uma das principais exigências é um senso humanístico aguçado.

DISCIPLINAS

O curso da UFSC dura dez semestres e foca em diversas áreas: Direito civil, penal, ambiental, tributário e criminologia. Disciplinas como Antropologia Jurídica, Teoria Política e Filosofia do Direito dão base ao profissional. Justamente pela grande abrangência, uma especialização posterior também é altamente recomendada.

OS MELHORES CURSOS

UFSC (Florianópolis), Ufal (Maceió), UFC (Fortaleza), UnB (Brasília), UFMS (Belo Horizonte), UFMS (Campo Grande), UFPB (João Pessoa), UFPE (Recife), FGV (Rio de Janeiro), Uerj (Rio de Janeiro), UFRGS (Porto Alegre), PUC-Campinas (Campinas), PUC-SP (São Paulo)

ENGENHARIA MECÂNICA

MERCADO DE TRABALHO

O mercado para engenheiros mecânicos está muito aquecido, e o governo federal anunciou em agosto que estuda importar profissionais da mesma maneira que tem feito com médicos estrangeiros. Segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a demanda deve aumentar entre 5,1% e 13%, dependendo do crescimento da economia nacional. Atualmente, as áreas de maior destaque são meio ambiente e energia, biociências e engenharia de materiais (eletrônica, metalmeccânica, automotivo e setores industriais em geral).

HABILIDADES EXIGIDAS

É importante ter interesse pelas disciplinas básicas das exatas, que são Matemática, Física e Química. A concentração e a disposição para estudar noites a fio também são pré-requisitos para as disciplinas mais puxadas.

DISCIPLINAS

Matemática e Física estão presentes durante todo o curso. Outras disciplinas vêm sendo incluídas no currículo, de acordo com as tecnologias e a estrutura do curso. O aluno também terá contato com o desenho geométrico, termodinâmica, transmissão de calor, resistência de materiais, vibrações e sistemas mecânicos. A graduação dura dez semestres, sendo os últimos três reservados para o trabalho de conclusão e o estágio obrigatório.

OS MELHORES CURSOS

UFSC (Florianópolis), UnB (Brasília), UFRGS (Porto Alegre), UFMG (Belo Horizonte), UFU (Uberlândia), Unicamp (Campinas), USP (São Carlos) e ITA (São José dos Campos - Engenharia Mecânica-aeronáutica)

SEGUI



O primeiro passo para ingressar em uma área é se conhecer muito bem. Afinal, do que você gosta? Você se imagina no escritório, na rua, gosta de lidar com o público? A segunda etapa é estudar o mercado de trabalho, buscar saber como está a demanda e quais os rendimentos para não se frustrar mais tarde. Por fim, o terceiro passo seria analisar as profissões específicas que ficam dentro da área de interesse; você pode saber que gosta de saúde, mas as profissões que se desdobram são inúmeras.

KATIA PASSOS
Analista de Recursos Humanos do Senac-SC

PSICOLOGIA

MERCADO DE TRABALHO

Apesar do aumento na procura por acompanhamento psicológico – resultado dos altos níveis de depressão e ansiedade –, o número de profissionais no mercado também está em alta. Recomenda-se fazer pós-graduação para se destacar em uma área específica. O âmbito público também tem crescido, com atuação nos Centros de Assistência Social ou Centros de Atenção Psicossocial para Infância e Adolescência.

HABILIDADES EXIGIDAS

A capacidade de ouvir os outros é uma das aptidões mais básicas para um psicólogo. A persistência e a esperança no caso de pacientes que querem desistir de um acompanhamento psicológico, por exemplo, também são relevantes.

DISCIPLINAS

O curso da UFSC tem dez períodos, com disciplinas específicas (Psicologia Educacional, Jurídica, Gestalt, Psicanálise) e influência das áreas de Filosofia e Sociologia.

OS MELHORES CURSOS

UFSC (Florianópolis), UFMG (Belo Horizonte), UFJSJ (São João del Rei), PUCPR (Curitiba), PUCRS (Porto Alegre), UFRGS (Porto Alegre), PUCCampinas (Campinas), USP (Ribeirão Preto e São Paulo), UFSCar (São Carlos) e PUC-SP (São Paulo)

JORNALISMO

MERCADO DE TRABALHO

Após o boom da internet e o surgimento de diversas novas áreas de atuação para o jornalista independente (como os blogueiros, por exemplo), a profissão começa a se estabilizar e mesmo o mercado tradicional procura por jornalistas com conhecimento nas linguagens da internet e das redes sociais. O fim da obrigatoriedade do diploma para exercer a profissão diminuiu a procura pelos cursos, mas uma formação superior ainda conta muito.

HABILIDADES EXIGIDAS

Curiosidade e inquietação, capacidade de diálogo e habilidade para aprender e desenvolver novas linguagens. O trabalho como *freelancer* exige bastante disposição dos profissionais, e conhecimentos específicos são cada vez mais exigidos para as áreas de fotografia, vídeo, diagramação e infografia.

DISCIPLINAS

O curso da UFSC é focado na parte técnica e conta com sete disciplinas de redação jornalística, além de redação para rádio, TV e internet. Disciplinas como Ética, Teoria da Comunicação e do Jornalismo ou Estética e Cultura de Massa também fazem parte do currículo. A graduação é realizada em oito fases, sendo a última delas reservada para o trabalho de conclusão. É o único curso do país com formação específica em Jornalismo, nos demais os estudantes recebem um diploma em Comunicação Social, habilitação em Jornalismo.

OS MELHORES CURSOS

UFSC (Florianópolis), UFBA (Salvador), UnB (Brasília), UFJF (Juiz de Fora), UFPE (Recife), PUC-Rio (Rio de Janeiro), UFRJ (Rio de Janeiro), Unesp (Bauru) e USP (São Paulo)

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

MERCADO DE TRABALHO

Santa Catarina tem seis consulados: Alemanha, Costa Rica, Argentina, Uruguai, Itália e Paraguai. Por isso, a área oferece mais possibilidades em Brasília (pelos fatores políticos) e no Rio de Janeiro e São Paulo (devido aos fatores econômicos). É possível também trabalhar em organizações não-governamentais, como a Anistia Internacional e a Cruz Vermelha, e em empresas internacionalizadas.

HABILIDADES EXIGIDAS

Gostar de aprender novos idiomas, viajar e, acima de tudo, sensibilidade para o diálogo. Também é necessário conhecer outras culturas e tratá-las com respeito.

DISCIPLINAS

Como a graduação da UFSC foi criada a partir do curso de Economia, muitas disciplinas são voltadas para esta área. Além das focadas, também há várias disciplinas nas áreas de Direito, laboratórios de análises internacionais e simulações da ONU. O curso dura oito semestres, mas os estudantes são recomendados a realizar intercâmbios durante este período.

OS MELHORES CURSOS

UnB (Brasília) e PUC-Rio (Rio de Janeiro)

GEOLOGIA

MERCADO DE TRABALHO

Apesar de um período de baixa desde a década de 1980, o mercado está atualmente com uma deficiência enorme de geólogos, pois poucas obras podem ser feitas dentro da regularidade sem a presença deste profissional. O trabalho se concentra em dois focos: no âmbito público, há trabalho em órgãos de engenharia e de planejamento urbano, como o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea), a Agência Nacional de Petróleo e a Petrobras, o Serviço Geológico do Brasil (CPRM) ou o Ministério de Minas e Energia. Já no privado, o mercado se concentra em empresas de engenharia civil, sanitária, de mineração, de agricultura e agropecuária e de ecoturismo.

HABILIDADES EXIGIDAS

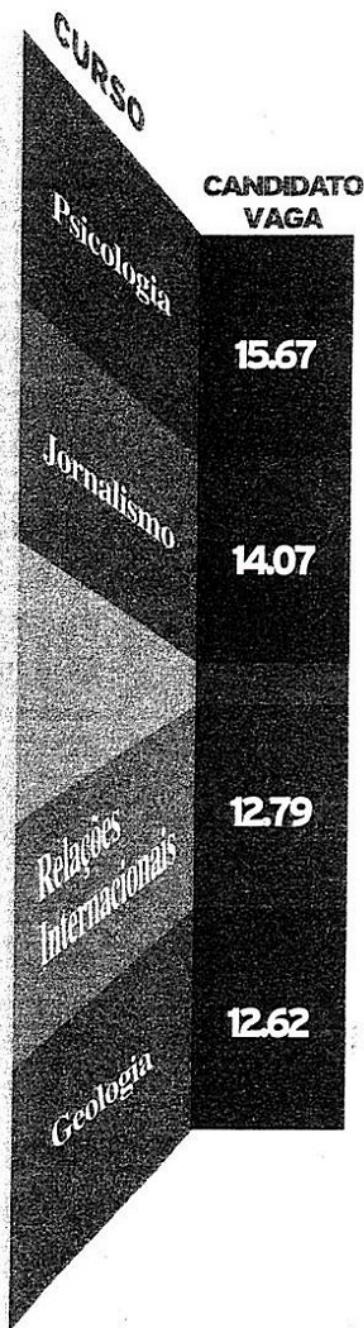
O perfil é muito amplo e depende de que área específica cada profissional seguirá. O profissional deve estar disposto a sair a campo, andar na rua, entrar na lama ou deitar no chão para buscar as melhores amostras. Já os geólogos responsáveis por análises laboratoriais devem ter habilidades em Química e Física, principalmente.

DISCIPLINAS

O curso da Universidade Federal de Santa Catarina é integral e as disciplinas básicas são focadas na Matemática, Química, Física e Geografia. As específicas trabalham com diversas áreas de atuação como a Mineralogia, Geometria, Paleontologia, Geologia Marinha e Costeira e Geologia Ambiental. A graduação da UFSC leva cinco anos, sendo o último reservado para o trabalho de conclusão do curso e para as disciplinas optativas.

OS MELHORES CURSOS

UnB (Brasília), UFPA (Belém) e UFRGS (Porto Alegre)



Fontes: Guia do Estudante Abril; analista de RH do Senac-SC Katia Passos; Comissão Permanente de Vestibular da UFSC (Copeve); tabelas de disciplinas oferecidas nos sites dos cursos; Ministério da Saúde; Ipea; Agência Brasil (Empresa Brasileira de Comunicação - EBC); Conselho Federal de Medicina (CFM); coordenador do curso de Engenharia Mecânica Lauro Nicolazzi; psicóloga especialista em orientação profissional Cândia Nardelli Reif; Tullio Cavallazzi, presidente da OAB/SC.

Jornal da Ciência - Agenda da Ciência (30.08.2013)

Seminário internacional Fazendo Gênero 10: Desafios Atuais dos Feminismos / UFSC

Fazendo Gênero 10: Desafios Atuais dos Feminismos - O seminário internacional será realizado em Florianópolis, Santa Catarina, entre 16 a 20 de setembro. Para saber mais, acesse www.fazendogenero.ufsc.br.

Jornal da Ciência - Agenda da Ciência (30.08.2013)

UFSC / Mestrado em Educação Física / Inscrições

Mestrado em Educação Física na Universidade Federal de Santa Catarina - São 29 vagas para três áreas de pesquisa. Inscrições abertas até 27 de setembro. Edital e mais informações em <http://ppgef.ufsc.br>.

Jornal da Ciência (30.08.2013)

“UFSC abre mestrado em Educação Física”

Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UFSC – PPGEF / Edital / Processo seletivo ao curso de Mestrado / Inscrições / Centro de Desportos da UFSC

UFSC abre mestrado em Educação Física

Inscrições estarão abertas entre 9 e 27 de setembro de 2013

O Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) publicou o edital do processo seletivo ao curso de Mestrado. Serão oferecidas 29 vagas, sendo nove na área de Atividade Física Relacionada à Saúde, 12 na área de Teoria e Prática Pedagógica em Educação Física, e oito na área de Biodinâmica do Desempenho Humano.

As inscrições estarão abertas para os interessados no período de 9 a 27 de setembro de 2013, das 8h às 12h, e das 14h às 18h, na Secretaria do Programa, Bloco 4, Centro de Desportos da UFSC, Campus Trindade, Florianópolis. Também serão aceitas inscrições via correio – Sedex, com data de postagem até 27 de setembro de 2013.

A seleção será realizada por área de concentração, em duas etapas:

1ª Etapa: Análise do Currículo Lattes e do Projeto Preliminar de Dissertação. A divulgação dos candidatos classificados para a segunda etapa ocorrerá em 31 de outubro.

2ª Etapa: Realizada pelos candidatos que tenham se classificado na primeira etapa, e consistirá em prova escrita (18 de novembro) e arguição do projeto, da prova e do Lattes (19 a 22 de novembro).

De acordo com o cronograma, o resultado final da seleção será divulgado no dia 29 de novembro. Os candidatos selecionados deverão confirmar por e-mail o ingresso no curso até 13 de dezembro. O início das aulas está previsto para março de 2014.

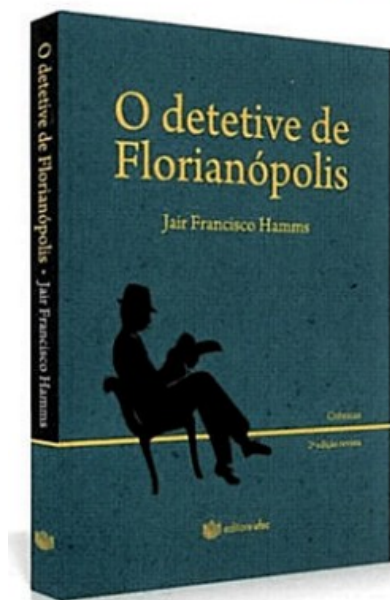
Revista História Catarina – Ano VII – Número 55 – 2013

Nas Entrelinhas – Moacir Loth

“Inclusão digital”

Vestibular da UFSC / Livro *O Detetive de Florianópolis* / Jair Francisco Hamms / Livro *Últimos Sonetos* / Cruz e Sousa / Versão digital na página da EdUFSC

Inclusão digital



Listados no próximo Vestibular da UFSC, *O detetive de Florianópolis*, de Jair Hamms, e *Últimos sonetos*, de Cruz e Sousa, podem ser acessados livremente pela internet, na página da EdUFSC. Simultaneamente, circulam as versões impressas.

Revista História Catarina – Ano VII – Número 55 – 2013

Nas Entrelinhas – Moacir Loth

“A torre de Kafka”

Livros *Ecos do Porão* volumes I e II / Silveira de Souza / Tradução do livro *28 Desaforismos* / Franz Kafka / Editora da UFSC – EdUFSC

A torre de Kafka

Autor dos clássicos *Ecos do porão* I e II, que vêm sendo cobrados em vestibulares, Silveira de Souza ousou traduzir 28 “desaforismos” de Franz Kafka, autor de *O processo* e de *A metamorfose*.

Seus conteúdos continuam atuais e oportunos. “*Se tivesse sido possível construir a Torre de Babel sem precisar subir por ela, sua construção teria sido permitida*”, ponderava o pensador de Praga.

Livro *Amazônia, a valsa da galáxia: o abc da grande planície* / Mariléa Leal Caruso / Raimundo Caruso / Editora da UFSC – EdUFSC / Prefácio de Aziz Ab’Saber / Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC / Entrevista com Orlando Villas Boas / Expedição Roncador-Xingu / Depoimentos

Leituras!

por Moacir Loth

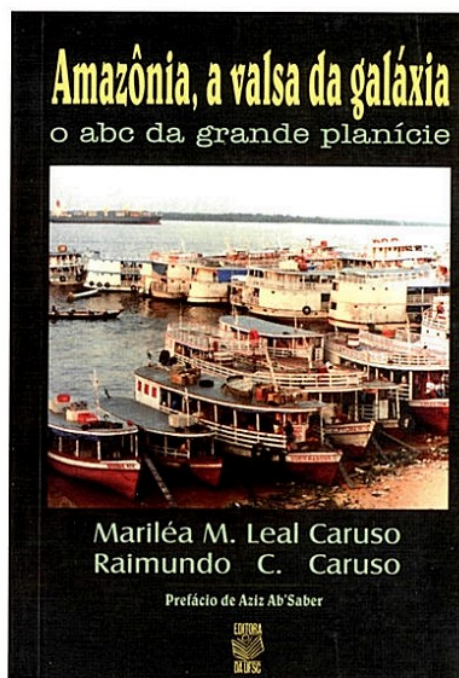
A Amazônia na palavra da mão

A geógrafa Mariléa Leal Caruso e o jornalista Raimundo Caruso viajaram de barco, ônibus e avião por milhares de quilômetros da Região Norte e entrevistaram 30 especialistas e líderes sociais para “esboçar uma visão abrangente e de conjunto da galáxia amazônica”.

Da aventura surgiu o livro *Amazônia, a valsa da galáxia: o abc da grande planície*, publicado pela Editora da Universidade Federal de Santa Catarina (Edufsc).

Com 480 páginas e 24 fotos, o livro trata de temas diversos, como escravidão indígena, arquitetura, história econômica e política, biodiversidade, reforma agrária, Zona Franca de Manaus, desmatamento, garimpos, missões jesuíticas, peixes, medicina indígena, entre outros. As entrevistas são a base do livro. Além delas, ao fim de cada uma das quatro partes da obra, há textos curtos que misturam informações históricas com relatos da viagem. O prefácio é do saudoso geógrafo Aziz Ab’Saber, ex-presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

A entrevista com Orlando Villas Boas abre a primeira parte. Depois de contar que ele e dois irmãos tiveram de mentir para ingressar na Expedição Roncador-Xingu, em 1943, (o coronel Vanique, chefe da expedição, só aceitava analfabetos: “porque são mais resistentes”), o sertanista



relembra histórias de seus 42 anos passados na floresta. Uma delas é sobre garimpeiros. “O pior foi quando começamos a entrar em contato com os garimpos. Era uma gente terrível. Uma noite participamos de uma festa deles. Mataram vários. E ainda escreveram uma tabuleta assim: ‘Quem levantar de manhã e encontrar alguém morto na porta do rancho, arraste e jogue no rio’.”.

Inclui também depoimentos do historiador Roberto Santos, que escreveu o livro *História econômica da Amazônia (1800-1920)*; da ex-seringueira e ex-ministra Marina Silva; do geógrafo Orlando Valverde,

ex-presidente da Campanha Nacional de Defesa e pelo Desenvolvimento da Amazônia (CNDDA); do líder do Movimento dos Sem-Terra, João Pedro Stédile; do biólogo Adalberto Val, integrante do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa); do arquiteto João Castro Filho, que fez o projeto da “casa da árvore”, construída com 120 toneladas de madeira; entre outros.

Os textos curtos, 29 ao todo, tratam, por exemplo, de Belterra, o seringal falido de Henry Ford; da Madeira-Mamoré, a “ferrovia do diabo”; dos sulistas, em Rondônia. Também contém curiosidades da viagem, como esta: “*uma única vez, em sete barcos, através dos mais férteis rios do mun-*

do, comemos peixe” – a dieta, durante as viagens, era à base de frango, macarrão, arroz, feijão e farinha. E há críticas como a que se refere à devastação da floresta, que, segundo os autores, é financiada com dinheiro público.

Em outro trecho explica-se porque a exuberante floresta é, na verdade, extremamente frágil. De acordo com o pesquisador alemão Harald Sioli, considerado o maior especialista mundial em ecologia amazônica, os solos daquela região são os mais pobres, do Planeta, em nutrientes. Sioli diz que a floresta só se mantém por meio de “truques” da natureza, ou seja, os nutrientes são rapidamente absorvidos por uma rede de raízes, densa, mas superficial.

Revista História Catarina – Ano VII – Número 55 – 2013

Leituras – Moacir Loth

“Pescador de letras”

Livro *Homens e Algas* / Othon D’Eça / Imprensa Oficial do Estado de Santa Catarina / Editora da UFSC – EdUFSC

Pescador de letras

Iniciado em 1938, o clássico *Homens e algas*, de Othon d’Eça, só foi publicado em 1957 pela Imprensa Oficial do Estado de Santa Catarina. A quinta edição pela EdUFSC, em 2007, continua merecendo uma procura contínua de leitores de bom gosto. *Homens e algas*, que caiu em vestibulares, narra, em linguagem poética e dramática, a vida, o dia a dia, os sonhos e as tragédias das comunidades pesqueiras. O escritor contou o que viu e viveu. Em *Homens e algas*, como frisa o cronista Flávio José Cardozo, “*arte e humanismo se irmanam como sal e água*”.

O leitor, após lê-lo, nunca mais será o mesmo. Pescador e peixe merecerão um novo olhar!



“Maria Tereza de Queiroz Piacentini: Professora, revisora, tradutora e autora”
Professora Maria Tereza de Queiroz Piacentini / Mestrado em Educação pela UFSC / Livros *Não Tropece na Língua, Só Vírgula e Só Palavras Compostas* / Curso de Letras da UFSC / Fundação Catarinense de Cultura / PAC da Educação / Círculo de Leitura de Florianópolis

Entrevista

Maria Tereza de Queiroz Piacentini

Professora, revisora, tradutora e autora

Autora, entre outros, de “Não tropece na língua”, “Só vírgula” e “Só palavras compostas”, a professora e revisora Maria Tereza de Queiroz Piacentini é uma referência nacional na área. Licenciada em Letras (Português e Inglês) e com Mestrado em Educação pela UFSC, publica, semanalmente, um artigo, no seu blog “Língua Brasil”.

Em entrevista ao jornalista Moacir Loth, com exclusividade para a Revista História Catarina, a pesquisadora fala da história da Língua, do

ensino, de leituras e livros de cultura, de tradução, de fotografia e das lendas em torno do ex-presidente Jânio Quadros.

A professora, além de tradutora e pesquisadora, é também uma espécie de historiadora da Língua. Fale um pouco das raízes, do contexto, enfim, como chegamos ao Português brasileiro?

MT – Quisera ser uma historiadora de verdade! Desde pequena sinto fascinação pela história da humanidade, pelas grandes personalidades do mundo antigo, e é por isso que gosto tanto de viajar.

Em 1968, pensando no vestibular, cheguei a cogitar de fazer História, mas desisti por achar que eu teria de estudar por obrigação e perderia meu entusiasmo. Logo, a ideia foi

cursar Biblioteconomia em Curitiba. Nesse meio-tempo abriram uma linha de ônibus direto de Joaçaba para Florianópolis.

Resolvi então vir para a UFSC, onde me formei em Letras, tendo aí a oportunidade de conhecer melhor a história da Língua, que também pode nos “falar” da sociedade e da história política da época, como bem afirma a linguista Eni Orlandi.

E o Português brasileiro?

MT – O Português falado no Brasil distanciou-se do de Portugal porque aqui se casou com línguas indígenas – sobretudo o tupi, a língua mais





Maria Tereza com a mãe, Dulce, a irmã, Perpétua, e os irmãos Diomário, Enéas, Lafaiete e Luiz Fernando. Foto: Acervo pessoal.

falada quando Cabral aportou na Bahia – e, mais tarde, com línguas africanas.

Então a nação indígena influenciou a nossa Língua oficial? E o contrário não aconteceu?

MT – As duas coisas aconteceram. A influência mais flagrante das línguas indígenas está no vocabulário. A contribuição tupi-guarani é numerosa e se encontra em nomes de coisas, lugares, animais, vegetais, como *peteca Ibirapuera*, *tatu*, *jararaca*, *mandioca*, além de expressões populares como: ficar *jururu* (triste), ficar *tiririca* (zangado), andar na *pindaíba* (sem dinheiro). Por outro lado, à Lín-

gua dos Tupinambás se incorporaram termos portugueses e africanos, passando ela a constituir a “língua geral”, que chegou a ser falada em todo o território nacional nos séculos XVII e XVIII, e só não se firmou como o idioma nacional porque o Marquês de Pombal interditou o seu ensino, em 1758. O fato de a Língua Geral não ser legitimada pela escrita produziu importantes efeitos na escolarização: o legado da sua oralidade tem levado a uma resistência ao aprendizado da escrita, e os alunos muitas vezes “fracassam”, já que há um grande fosso entre o que se fala e o que se deve escrever.

Como fazer o aluno gostar mais de História, Geografia e Português?

MT – Quando existe um interesse pessoal e um gosto genuíno por uma dessas matérias, o papel de mediador do professor é bastante facilitado. Do contrário, ele precisa ter criatividade para dar sentido às aulas e provocar a curiosidade dos alunos. Meus filhos, por exemplo, só gostavam das aulas que fugiam do tom de palestra. Eu, no entanto, apreciei todas as aulas expositivas de História Americana que tive em Denver, quando lá estudei, na adolescência.

O historiador e jornalista Laurentino Gomes obteve sucesso estrondoso com o livro “1808”. Qual o segredo?

MT – Seu trunfo foi contar a história com graça e correção linguística; ele soube juntar os fatos – por si sós

muito curiosos – de maneira atraente. Conhecer as peripécias da família real portuguesa no Brasil me encantou!

A qualidade de "1822", embora frequentando a lista dos mais vendidos, deixou a desejar. O que será que houve?

MT – Minha impressão, pelos erros de português que encontrei (vírgulas fora do lugar, por exemplo), é que não houve maturação suficiente do texto, talvez pela afobação trazida pelo sucesso anterior. Também os relatos das guerras pela Independência me pareceram meio longos e enfadonhos. Apesar de tudo, minha curiosidade me levou até o fim do livro!

As traduções andam sofríveis no Brasil. A causa estaria na "desvalorização" dos tradutores? A supervisão técnica é uma saída?

MT – A pressa das editoras em lançar *best-sellers* estrangeiros com certeza contribui para uma tradução sofrível, com erros de português e digitação. De outra parte, pode haver tradutor profissional que, não sendo bem pago (e acho que não é), acaba pegando mais trabalho do que pode dar conta.

A supervisão ou revisão técnica – em que se faz o cortejo do texto traduzido com o original, além da correção gramatical – resolve o problema, mas isso só acontece com



Maria Tereza tocou bateria e piano numa banda feminina do Colégio Cristo Rei, de Joaçaba. Foto: Acervo pessoal.

"Há um grande fosso entre o que se fala e o que se deve escrever".

No encerramento do curso de inglês que havia em Joaçaba, ministrado pela escritora gaúcha Dorothy Camargo Gallo. Foto: Acervo pessoal.





Maria Tereza, recebendo medalha e livro pelo primeiro lugar no Vestibular da UFSC, área de Comunicação e Expressão, 1970. Foto: Acervo pessoal.

obras de relevância acadêmica, o que é compreensível.

O escritor catarinense Deonísio da Silva é um dos “papas” da Língua. O que vocês têm em comum?

MT – Compartilhamos a paixão pela língua brasileira e uma amizade que nasceu quando ele veio a Florianópolis para receber um prêmio literário da Fundação Catarinense de Cultura, onde eu trabalhava. O pitoresco é o fato de ele e o meu marido terem nascido no mesmo mês, no mesmo ano e na mesma cidade (Sidrópolis/SC). Foi o Deonísio quem publicou meu livro *Só Vírgula*, em 1996, quando ele estava à frente da Editora da Universidade de São Carlos – SP.

Maria Tereza, com o marido e os filhos, Dulce e Vítor. Foto: Acervo pessoal.

O ex-presidente Jânio Quadros realmente foi um gramático? “*Fi-lo por que qui-lo*” é lenda?

MT – Claro que é lenda! Faço o resgate da verdade no livro *Não Tropece na Língua - Lições e curiosidades do português brasileiro*.

Imagine só se iria cometer um deslize desses (o certo seria “porque o quis”) quem se considerava um gramático! Jânio Quadros chegou a publicar uma Gramática em cinco volumes, que me foi oferecida por meu pai, entre outras obras preciosas sobre a língua portuguesa. Aliás, Alexandre Queiroz gostava de comprar livros, de ler e de escrever, tendo produzido



dois livros-álbuns extraordinários: um sobre a história de Cruzeiro/Joaçaba, lançado no cinquentenário da cidade, em 1967, e outro sobre os primeiros 25 anos dos Jogos Abertos de Santa Catarina.

Qual é a sua expectativa em relação ao PAC da Educação, anunciado pelo Governo catarinense?

MT – Já não era sem tempo! Mas ando meio pessimista. Vou esperar para ver...

A escola em tempo integral é um caminho para Santa Catarina dar o necessário salto de qualidade?

MT – Não necessariamente. Sem escolas com boas condições físicas, sem mudanças no currículo e sem professores bem pagos e estimulados, pouco adianta deixar os alunos na escola até as quatro da tarde. Fazendo o quê?

A professora atuou também no Governo. Não há muita política na cultura e pouca política cultural?

MT – Infelizmente sim. Eu ficava doida a cada mudança de gestão, pois os novos dirigentes desconsideravam os bons projetos em andamento – queriam começar do zero, impor a sua marca pessoal. Sem falar nas trocas de nome, como se isso fosse resolver alguma coisa! Falta mais consciência do que seja uma política de Estado e uma política de governo.

Fale um pouco sobre o papel e a utilidade dos seus livros. Quem são os principais beneficiários?

MT – Como redatora e revisora eu observei a formação inadequada de muitos profissionais, as



Lançamento do livro *Não Tropece na Língua - Lições e curiosidades do português brasileiro*, em Curitiba.

Novembro de 2012.

Foto: Acervo pessoal.



Maria Tereza autografando seu livro *Não Tropece na Língua – Lições e curiosidades do português brasileiro*, lançado em Curitiba, em novembro de 2012. Foto: Acervo pessoal.

lacunas trazidas da escola e que sentimos na pele diante do papel ou da tela em branco. Afinal, quase todo mundo tem que escrever! Mesmo que seja um veterinário, um enfermeiro, que dirá uma secretária! Então meus livros estão mais voltados a esse público que ingressa no mercado de trabalho e quer se atualizar ou aperfeiçoar a sua escrita.

Como interpreta a máxima de que “uma foto vale por mil palavras”?

MT – Só parcialmente correta! A

meu ver, a máxima se aplica somente aos sentimentos e emoções. Por exemplo, normalmente uso de 500 a mil palavras para explicar um tópico gramatical, e não há uma imagem que possa transmitir o mesmo recado. Todavia, a emoção que se tem só depois de ler várias páginas de um conto pode ser sentida apenas no admirar uma bela foto.

Gostou da participação no Círculo de Leitura de Florianópolis?

MT – Fiquei muito feliz naquela hora e meia, escutando os colegas leitores e falando um pouco. Acho ótimo conhecer o que os outros leem e pensam e têm curiosidade de saber. Também a transmissão ao vivo me deixou impressionada: minha filha, que mora na Nova Zelândia, “participou” do encontro, em Wellington, e se sentiu ao meu lado em Florianópolis!

Revistas como *Geográfica* e *História Catarina* podem contribuir para a melhoria da escola formal e incentivar o hábito da leitura?

MT – Sem dúvida! Até porque nenhum assunto é abordado superficialmente, podendo se tornar ótima fonte de pesquisa para o professor e de leitura gostosa e interessante para os alunos. Como as matérias de ambas as revistas são muito variadas, sempre haverá mais de uma que agrade a uns e outros. Fico muito grata por estar fazendo parte da *História Catarina*. **HC**

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 02/09/13

[Comunidade do Pantanal vai escolher o projeto para a ampliação da Edu Vieira Conselho Universitário da UFSC discute percentual de cotas para vestibular deste ano, em Florianópolis](#)

[Comunidade universitária debate segurança no campus de Florianópolis](#)

[Sesc realiza curso de formação de escritores em Brusque](#)

[UFSC apresenta projeto pedagógico para cursos que serão criados em Blumenau em 2014](#)

[Alunos da UFSC criam uma medida que chamou a atenção do Departamento de Segurança do campus, em Florianópolis.](#)

[Florianópolis recebe evento de lançamento do programa Sinapse da Inovação](#)

[Comunidade universitária debate segurança no campus de Florianópolis](#)

Clipping dia 03/09/13

[Como conciliar aptidão e mercado de trabalho para escolher o "curso ideal"?](#)

[Implantação do campus da UFSC em Blumenau é oficializada](#)

[Implantação do campus da UFSC em Blumenau é anunciada oficialmente](#)

[Encontro Catarinense de Saúde Mental reúne mais de mil pessoas na UFSC](#)

[Licitações no Regime Diferenciado de Contratações ocorrem em setembro na UFSC](#)

[Exposição gratuita na UFSC homenageia a cientista Marie Curie](#)

[Sobram vagas para jovens que querem entrar no mercado de trabalho](#)

[Empresas recorrem cada vez mais às universidades para contratar profissionais que estão em formação](#)

[IEL recebe homenagem da UFSC](#)

[Nova paralisação dos ônibus causa transtorno aos usuários na capital](#)

[Alunos da UTFPR se destacam em competição de eficiência energética](#)

[Carreira de geólogo possibilita trabalhar em áreas como mineração, construção civil e prevenção de acidentes](#)

[Gestores das pequenas e médias empresas catarinenses que mais crescem no país revelam a receita do sucesso](#)

[Um ponto final nessa história de racismo?](#)

[Caderno Vestibular lança conteúdo especial sobre as profissões nesta terça-feira](#)

[Programa Sinapse da Inovação será lançado nesta quarta-feira em Florianópolis](#)

[Carol Gesser assume presidência do Funcine em Florianópolis](#)

[Mário Motta: Água - calamidade pública](#)